

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: JOHNEY MARTINS REIS

TÍTULO: AVALIAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA E PREDIÇÃO DE RISCOS DE MORTE PREMATURA

AUTORES: JULIANA BOHNEN GUIMARÃES, JOHNEY MARTINS REIS, JOHNEY MARTINS REIS, LUIS MOREIRA COELHO DA SILVA, CARLOS AUGUSTO SEVERIANO, LUIZ ALEXANDRE MEDRADO DE BARCELLOS, JULIANA BOHNEN GUIMARÃES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAp

PALAVRA CHAVE: EXERCÍCIO, VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, CRIANÇAS, SAÚDE, OBESIDADE

## RESUMO

Dados ingleses de 2011 indicam que crianças de 10 anos estavam mais sedentárias e fracas que crianças da mesma idade há 10 anos (Sandercock et al, 2010 e 2011). Com isso, em 2014, o grupo de estudos em Fisiologia do Exercício, Metabolismo e Saúde da UEMG/lbirité realizou uma pesquisa avaliando a capacidade física de crianças de 6 a 10 anos. Os dados encontrados verificaram que 42% da amostra estava com sobrepeso e/ou obesidade e 100% não realizava o mínimo de atividade física recomendada (ACSM, 2010). A obesidade e o sedentarismo aumentam a predisposição a disfunção autonômica cardíaca e geral e à morte prematura frente aos diversos estímulos estressores (ex: exercício físico e condições patológicas). A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) estima variações autonômicas que indica a habilidade do coração em responder aos estímulos fisiológicos e através dele pode ser predita a disfunção cardíaca. Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEP/UEMG. Inicialmente, cada aluno, juntamente com os pais ou responsável, preencheu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando sua participação como voluntário do estudo e o "Questionário de Atividade Física" para determinar o nível de atividade física habitual. O projeto foi dividido em 2 subprojetos, no 1 ocorreu a avaliação antropométrica (massa corporal, estatura, índice de massa corporal, percentual de gordura e perímetria cintura quadril) e o grau de condicionamento físico; no 2 ocorrerá medição da VFC. O projeto encontra-se em fase inicial da coleta de dados, e até o momento temos as médias da frequência cardíaca durante as aulas de Educação Física e sua relação com o teste Shuttle run 20m. A intensidade nas aulas variou de leve a moderada (~ 28-83% do VO2Max das crianças). Em parte da amostra a FCmax medida na aula foi maior que no teste, podendo justificar-se por fatores motivacionais. Os dados ainda são inconclusivos devido ao projeto encontrar-se em fase de coleta e consequente análise.